



PLANO DE ATIVIDADES

2014

FICHA TÉCNICA

Título

Plano de Atividades 2014

Autor

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Santarém

INDICE

1. Introdução	4
Missão.....	5
Visão	5
Valores.....	5
Princípios	5
2. Prioridades de nível distrital.....	6
3. Áreas de atuação e objetivos anuais.....	7
4. Atividades a desenvolver.....	8
Eixo 1 - Informação	8
Eixo 2 - Formação	16
Eixo 3 - Investigação/Projetos	18
5. Metodologia	32
6. Recursos Humanos e Materiais.....	32
7. Cronograma	34
8. Conta de exploração previsional/Orçamento	Erro! Marcador não definido.

1. Introdução

A constatação de que vivemos momentos difíceis e de que estes irão afetar incontestavelmente as organizações que trabalham no domínio da intervenção social as franjas da população mais fragilizadas implica a (re) adequação da forma de atuação da EAPN/ Portugal.

Temos que construir nos próximos tempos uma organização mais forte, coesa, e que demonstre a sua qualidade nos domínios de atuação que estão estatutariamente definidos.

A área do lobby e da defesa dos direitos das pessoas mais desfavorecidas é com certeza uma das áreas de maior investimento por parte da organização.

A EAPN Portugal tem convicções fortes em relação àquilo que acredita ser uma sociedade mais justa e em relação àquilo que é necessário fazer para não abandonar o caminho de uma Europa Social que defende a coesão entre os Estados membros e a preocupação com as regiões mais pobres.

À semelhança desta perspetiva nacional, o Núcleo Distrital de Santarém na concretização da sua missão local trabalha desde o primeiro dia, no sentido de contribuir para a remoção das condições de pobreza e exclusão social dos indivíduos e a um nível mais macro, para a sustentabilidade das organizações do Terceiro Setor, através do trabalho em rede com as diversas entidades do Distrito e entidades de Tutela. E este continua a ser o nosso caminho.

Neste sentido, no ano 2014 reforçaremos o trabalho com as entidades de parceria formal e informal, mantendo o focus no seu know-how de intervenção, de investigação-ação e de desenvolvimento de projetos no que diz respeito principalmente ao empreendedorismo e inovação social. De forma mais concreta, o Núcleo pretende dar continuidade a dois projetos iniciados em anos anteriores que têm impacto direto na remoção das condições de pobreza e exclusão social e que se têm revelado um sucesso, nomeadamente, o projeto “Oficinas de Saberes” e o projeto “Afetos+”. É nossa estratégia em 2014 descentralizar a ação do Núcleo pelo Distrito de Santarém, promovendo novas parcerias e incentivando à participação ativa das entidades no desenvolvimento de programas e ações nas áreas em questão.

Estamos desta forma a seguir as linhas orientadoras da EAPN Portugal, nomeadamente, no que diz respeito às novas abordagens sociais e novas parcerias que incentivam e implementam experiências concretas ao nível da inovação social e de modelos económicos mais próximos das populações e do desenvolvimento sustentável das organizações.

Todas estas questões enunciadas acima têm em conta a missão, valores e princípios da EAPN Portugal, tal como de seguida apresentamos.

Missão

Contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, em que todos sejam co-responsáveis na garantia do acesso dos cidadãos a uma vida digna, baseada no respeito pelos Direitos Humanos e no exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva.

Visão

Procurando ser coerentes com o princípio fundamental da dignidade humana, almejamos um mundo livre de pobreza e de exclusão social, sustentado nos seguintes valores: dignidade, justiça, solidariedade e igualdade.

Valores

Dignidade – Defesa das condições de vida adequadas às necessidades e expectativas legítimas da população.

Justiça – Defesa dos direitos e deveres fundamentais das pessoas, consubstanciados nas condições materiais e culturais de vida.

Solidariedade – Atuação assente na partilha de fins e de meios de construção de uma sociedade mais justa.

Igualdade – Condição comum face aos direitos e aos deveres baseada na ausência de discriminação

Princípios

Participação - Atuação ativa e congruente com os valores organizacionais.

Subsidiariedade - Potenciação das diferenças de capacidades e de iniciativas.

Trabalho em Rede - Potenciação das sinergias permitidas pela diversidade e pelo trabalho em rede.

Inovação- Procura de medidas potenciadoras de eficácia e eficiência para realizar os valores e respeitar os princípios.

Responsabilidade - Assunção dos efeitos das ações e contribuição para realizar a missão organizacional.

Transparência - Dever de informar e dar a conhecer planos, atividades e recursos aplicados na sua execução.

2. Prioridades de nível distrital

O Núcleo Distrital de Santarém da EAPN Portugal em 2014, no seu trabalho mais direto com as Entidades Associadas/ Parceiras, bem como no trabalho que desenvolve com a população, terá como linhas prioritárias o incentivo para a Inovação/ Empreendedorismo e para os comportamentos saudáveis entre os agentes da comunidade escolar.

Para tal, o nosso enfoque passará por definir e sugerir estratégias para impulsionar a inovação e o empreendedorismo no trabalho em rede, tanto em entidades, como a nível dos públicos diretos.

Porque acreditamos que a Inovação deve ser transversal a atuação, pois permite uma maior visibilidade, acrescenta valor aos serviços/valências e aumenta a sustentabilidade dos mesmos. É desta forma que a nossa intervenção mais ampla em termos territoriais, pode facilitar a partilha de boas práticas e de visibilidade através de ações em parceria, que se podem traduzir em reuniões, debates, conferências entre outros.

Acreditamos ainda que o empreendedorismo é um método, e que as pessoas não nascem empreendedoras, mas antes, aprendem a ser empreendedoras e a pensar de forma inovadora.

O ano de 2014 pretende-se que seja um ano de aposta forte na continuidade do projeto financiado pelo POPH durante o ano 2013 – AFETOS+, focando a área da promoção de comportamentos saudáveis no que diz respeito à violência nas crianças e jovens (relações saudáveis, violências no namoro, bullying), através da divulgação e utilização dos produtos elaborados e considerados como boas práticas pelos membros do Conselho de Parceiros do projeto e outras Entidades que ao longo do ano de 2013 nos foram solicitando apoio e intervenção direta. Para concretizar esta prioridade iremos desenvolver o projeto EDUCAR+, no eixo da Investigação/Projetos do presente Plano.

Tendo em conta os Eixos Estratégicos da EAPN Portugal - **Informação, Formação e Investigação** - o Núcleo Distrital de Santarém desenvolverá um conjunto de ações de continuidade, quer ao nível individual, quer institucional.

No contexto de conjuntura de crise económica e social que se vive atualmente, tornam-se imperativos a exigência de uma responsabilização e de um aprofundamento democrático por parte de toda a sociedade civil, com o desenvolvimento de mecanismos de solidariedade à escala global. Torna-se, assim, necessária a construção de novos modelos sociais assentes numa Economia Solidária onde o problema da pobreza e da exclusão social se coloca no centro de toda a questão.

3. Áreas de atuação e objetivos anuais

Num país onde, no momento em que vivemos, estar empregado não é sinónimo de não viver situação de pobreza e exclusão social, num distrito com elevada taxa de desemprego e com um aumento nos pedidos de apoio realizados às equipas de RSI, considera-se de grande importância uma intervenção sistémica célere e cirúrgica interinstitucional a ser prestada a estas famílias e indivíduos cujos recursos são cada vez mais limitados com impacto (negativo) direto na estabilidade emocional familiar e individual e muitas vezes na própria estrutura familiar.

É possível também verificar que diversas Organizações de Solidariedade Social do distrito se encontram com dificuldades em gerir e distribuir os recursos que possuem, visto a cada dia serem mais pessoas que a elas recorrem e por outro lado, existem mais dificuldades dos utentes em pagar as suas mensalidades.

Neste contexto, o ano de 2014 será tal como já referimos neste Plano de Atividades um ano com duas prioridades identificadas: o empreendedorismo/inação e a promoção de comportamentos saudáveis nas comunidades escolar e familiar.

Posto isto, definimos para 2014 os seguintes objetivos anuais:

1. Promover a consolidação e alargamento do Trabalho em Rede e do Lobby institucional.
2. Aumentar o conhecimento dos dirigentes, técnicos e comunidade, através do aumento de *hard* e *soft skills* para a sustentabilidade ao nível pessoal e/ou organizacional.
3. Contribuir para a Inovação e o Empreendedorismo nas estratégias e metodologias no combate à pobreza e exclusão social.
4. Contribuir para a prevenção de situações de pobreza e exclusão social através da promoção de comportamentos e estilos educativos saudáveis.

4. Atividades a desenvolver

4.1 INFORMAÇÃO

Atividade 4.1.1		Reuniões de associados
Objetivo Estratégico	4. Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.	
Objetivos Anual	1. Promover a consolidação e alargamento do Trabalho em Rede e do Lobby institucional	
Descrição/Contextualização	As reuniões mensais de associados visam promover momentos entre elementos associados, quer em nome individual, quer coletivo, para planeamento e avaliação de atividades do Núcleo, numa lógica de subsidiariedade e partilha interinstitucional ao nível local.	
Objetivo Geral	Promover a partilha de informação e de práticas inovadoras	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar 8 reuniões durante o ano - Garantir uma média de 10 participantes nas reuniões - Desenvolver 4 reuniões temáticas e 6 descentralizadas 	
Destinatários	Instituições associadas	
Metodologia e Planeamento	<p>Reuniões com duração média de 3 horas</p> <p>As temáticas serão organizadas a partir das propostas dos associados, quer na 1ª reunião do ano, quer nas restantes reuniões mensais. Também os locais de realização das mesmas serão definidos em concertação com as entidades associadas.</p> <p>Em função das temáticas serão convidadas entidades públicas ou privadas com conhecimento na área.</p> <p>Em cada reunião é efetuada uma acta e sempre que possível far-se-á registo fotográfico.</p>	
Parceiros	Associados e entidades de tutela	
Cronograma	Ao longo do ano	
Local de realização	Descentralizadas no distrito	
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º reuniões realizadas; - N.º médio de participantes nas reuniões; - Pertinência das temáticas abordadas; - N.º de reuniões descentralizadas com visita institucional; - Nível de envolvimento dos participantes (associados) nas reuniões; - Taxa de participação da coordenação distrital; - Taxa de participação de dirigentes; - Taxa de participação de técnicos; - Realização efetiva das reuniões descentralizadas programadas. 	

Avaliação	Avaliação da ação conjunta e sugestões de melhoria, registo de número de participantes.
------------------	---

Atividade 4.1.2		Gestão do Centro de Documentação e Informação	
Objetivo Estratégico	4. Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.		
Objetivos Anual	1. Promover a consolidação e alargamento do Trabalho em Rede e do Lobby institucional		
Descrição/Contextualização	<p>O CDI reúne um conjunto diversificado de Publicações, alguns da linha editorial da EAPN (cadernos EAPN e Redacção), Revistas Temáticas, Artigos, Boletins, entre outros. São ainda adquiridas publicações consideradas de pertinência para os nossos destinatários.</p> <p>As áreas temáticas incidem, de forma geral, sobre as problemáticas associadas à Luta Contra a Pobreza e Exclusão Social.</p> <p>Procede-se ainda à divulgação de informação (via e-mail) dos mais diversos níveis nomeadamente, eventos, abertura de candidaturas a fundos de financiamento, atualização da legislação, informação relativa às Políticas Sociais, entre outros assuntos que sejam do interesse dos nossos associados e das entidades em geral.</p>		
Objetivo Geral	<p>Disponibilizar informação actualizada a diversos níveis; candidaturas a financiamentos, congressos e outros eventos, bem como novas publicações adquiridas.</p> <p>Promover a divulgação das publicações para aquisição e (ou) consulta.</p>		
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Enviar bimestralmente via e-mail aos associados e parceiros, a listagem do Centro de Documentação e Informação do núcleo • 30 Consultas/ Requisições ao longo do ano • 2 Publicações adquiridas 		
Destinatários	Entidades públicas e privadas do distrito de Santarém com prioridade para os associados, estudantes e comunidade em geral.		
Metodologia e Planeamento	Envio atempado de informação através de correio electrónico e telefone. A técnica faz ainda atendimento relativo à aquisição, consulta e requisição de publicações existentes. É ainda realizado o registo das respetivas consultas e requisições.		
Cronograma	Ao longo de todo o ano.		
Local de realização	N/A		
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de respostas às solicitações; - Nº de e-mails informativos enviados; 		

	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de consultas; - Nº de requisições. <p>Nº de publicações que entraram, quer por compra, quer por oferta.</p>
Avaliação	A avaliação será realizada através da avaliação dos indicadores de desempenho.

Atividade 4.1.3 Inovação/ Empreendedorismo – Oficina de Saberes (OS)	
Objetivo Estratégico	4. Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	3. Contribuir para a Inovação e o Empreendedorismo nas estratégias e metodologias no combate à pobreza e exclusão social.
Descrição/Contextualização	<p>O projeto Oficina de Saberes é um projeto de investigação ação, em parceria com o Instituto Politécnico de Santarém e considerado pelos <i>stakeholders</i> locais um projeto altamente inovador no contexto social e económico actual. Este projeto tem como meta a melhoria da qualidade de vida dos destinatários (desempregados de longa duração) através da descoberta do Eu, dos seus talentos, da complementaridade de saberes entre os elementos e da coesão do grupo.</p> <p>O desafio deste ano, enquanto terceiro ano de atividade do projeto, é assegurar que a Instituição parceira que se apropriou do projeto em 2013 – Centro Comunitário do Centro Social Interparoquial de Santarém, garanta a continuidade do mesmo nos seus moldes estruturais e o amplie.</p> <p>Por sua vez, o Núcleo pretende assegurar a atualização do Know-how nesta temática, promovendo <i>workshops</i> formativos, estabelecendo novas parcerias designadamente, com Associações Comerciais e Empresariais, com programas-contrato (CLDS), e outros que no decorrer das ações se entendam adequados.</p> <p>O Núcleo pretende, ainda, continuar a disseminar a Ideia “Oficina de Saberes” a pelo menos mais uma entidade do Distrito.</p> <p>Desta forma, entendemos que se reúnam as condições para contribuir para a inovação das estratégias e metodologias do combate à pobreza e exclusão social, para a sua concretização a curto, médio e longo prazo.</p>
Objetivo Geral	Consolidar o Projeto de Investigação “Oficina de Saberes”
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar as Instituições apropriadoras da “OS” na sua implementação, através de transferência de Know-how, novas parcerias e organizar formação inovadora. • Integrar mais 1 entidade do distrito na parceria de disseminação do projeto

Destinatários	Instituições de Desenvolvimento Local Desempregados e Ativos em situação trabalho precário
Metodologia e Planeamento	No desenvolvimento desta atividade, a ideia de base é munirmo-nos de know-how para o partilhar com as entidades apropriadoras, para que estas se assumam como promotoras do empowerment dos seus públicos para a inovação e empreendedorismo. Iremos apoiar as Instituições apropriadoras através de: a) Reuniões trimestrais de planificação e avaliação; b) Pesquisa de entidades com ações inovadoras em temáticas transversais ao empreendedorismo, tais como as redes colaborativas e a economia social e solidárias; c) Colaboração na organização de workshops formativos para as equipas técnicas e publico direto; d) Implicar parceiros-chave para a implementação sustentada da OS.
Parceiros	Já formalizados: Instituto Politécnico de Santarém Centro Social e Interparoquial de Santarém – Centro Comunitário da Ribeira de Santarém A envolver: Associação de Comerciantes e Empresariais Locais Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)
Cronograma	Ao longo do ano
Local de realização	Distrito de Santarém
Indicadores de desempenho	. Nº de reuniões efetuadas com cada entidade apropriadora . Nº de parceiros envolvidos na OS . Nível de inovação transferida para cada OS . Pertinência dos workshops-formativos . Nível de autonomia de cada OS
Avaliação	A avaliação desta atividade passa pelo follow-up das ações previstas através de organização de 2 reuniões de frequência semestral com parceiros, stakeholders e entidades apropriadora, com aplicação de questionário de avaliação. O registo final de avaliação da atividade será incluído no Relatório de Atividades do Núcleo.

Atividade 4.1.4 Inovação/ Empreendedorismo – Ano Europeu da Família	
Objetivo Estratégico	4. Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivos Anuais	1. Promover a consolidação e alargamento do Trabalho em Rede e do Lobby institucional. 3. Contribuir para a Inovação e o Empreendedorismo nas estratégias e metodologias no combate à pobreza e exclusão social
Descrição/Contextualização	No âmbito da parceria com a Segurança Social e na sequência dos produtos criados através do projetos AFETOS+, concretamente o vídeo “O Pássaro da Alma”, surgiu a proposta de no âmbito da comemoração do dia de Reis realizar-se o evento dirigido às Crianças e Jovens e famílias.
Objetivo Geral	Estreitar laços positivos entre os elementos da família das várias gerações: avós, filhos e netos
Objetivos Específicos	1. Co-organizar 1 Fórum Família 2. Abranger pelo menos 50 participantes no evento
Destinatários	Famílias desfavorecidas
Metodologia e Planeamento	Em articulação com o Centro Distrital da Segurança Social de Santarém e na sequência dos produtos criados no âmbito do projeto AFETOS+, iremos organizar um momento de convívio social lúdico-pedagógico num domingo, para que seja possível às famílias viverem momentos de proximidade positiva. Desta forma assinalamos o início das atividades alusivas ao Ano Europeu da Família. Neste evento será oferecido às crianças uma lembrança, que serão doados pelas grandes superfícies comerciais.
Parceiros	Centro Distrital da Segurança Social de Santarém
Cronograma	5 de Janeiro de 2014
Local de realização	Entroncamento
Indicadores de desempenho	Nº de Participantes Nº de Instituições Nº de lembranças oferecidas Nível de Satisfação
Avaliação	A avaliação deste evento terá como base a observação direta das entidades parceiras, nomeadamente através do feedback informal dos participantes. Será também elaborado um registo de avaliação com fotografias do evento e das respectivas actividades e com testemunhos dos participantes.

Atividade 4.1.5		Inovação/ Empreendedorismo – Divulgação de Boas Práticas no 3º Setor: “Famílias e Comunidades”
Objetivo Estratégico	4. Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.	
Objetivo Anual	1. Promover a consolidação e alargamento do Trabalho em Rede e do Lobby institucional.	
Descrição/Contextualização	Esta atividade foi proposta por um conjunto de entidades da zona geográfica de Torres Novas, tendo como ponto de partida a criação de um grupo de trabalho para a organização do mesmo. A ideia parte do facto de o distrito ser muito extenso - 21 concelhos - e da necessidade de conhecer e partilhar boas práticas das diversas IPSS's e outras entidades permitindo, assim, aumentar conhecimentos e consequentemente melhorar a intervenção ao nível das organizações, comunidades e famílias.	
Objetivo Geral	Aumentar o conhecimento das práticas institucionais do Distrito.	
Objetivos Específicos	Reforçar as parcerias com entidades associadas e não associadas; Partilhar boas práticas no âmbito do distrito aplicáveis em outras que melhorem a intervenção social.	
Destinatários	Técnicos, dirigente e voluntários das IPSS's do Distrito	
Metodologia e Planeamento	Será organizado um grupo de trabalho com as entidades parceiras abaixo mencionadas que reunirá pelo menos 2 vezes para preparação do programa, nomeadamente, para identificar as entidades a convidar e para divisão de tarefas. Funcionar-se-á, igualmente por email.	
Parceiros	Centro Comunitário da Zona Alta de Torres Novas Centro Paroquial de Sto. António de Riachos Santa Casa da Misericórdia da Golegã	
Cronograma	15 de maio - Dia Internacional da Família	
Local de realização	Torres Novas	
Indicadores de desempenho	Nº de Participantes Nº de Instituições Nível de Satisfação	
Avaliação	A avaliação deste evento terá como base o preenchimento de um questionário de avaliação do evento.	

Atividade 4.1.6	VI Fórum nacional com Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social
Objetivo(s) Estratégico(s)	3. Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efectivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social
Objetivo(s) Anual(ais)	1. Promover a consolidação e alargamento do Trabalho em Rede e do Lobby institucional.
Descrição/Contextualização	Inspirada na metodologia dos encontros europeus, que serviram de modelo para que as diversas redes nacionais adotassem não só ao nível dos seus países, mas também a um nível mais local, fóruns de discussão, com a presença das entidades responsáveis das diversas áreas das políticas sociais, em diálogo com os beneficiários dessas mesmas medidas de política. A execução desta ação será sempre no Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza (que se assinala a 17 de Outubro). A EAPN aposta numa estratégia de visibilidade, procurando desenvolver um conjunto de iniciativas, para que a data seja de facto um marco na luta contra a pobreza e a exclusão social em Portugal.
Objetivo Geral	Compreender a perspetiva dos cidadãos em risco social, relativamente aos vários sistemas em que interagem, nomeadamente, saúde, educação, formação e emprego, e proteção social;
Objetivos Específicos	Participar nas atividades Institucionais da EAPN Portugal/Europa
Destinatários	Pessoas em situação de RSI, Subsídio de desemprego, pensionistas.
Metodologia e Planeamento	Esta ação decorrerá em articulação estreita com a Coordenação Técnica Nacional e o Gabinete de Desenvolvimento da EAPN.
Parceiros	Instituições associadas
Cronograma	Outubro
Local de realização	A definir
Indicadores de desempenho	Nº de pessoas do distrito de Santarém que participam Nº de reuniões de preparação Nº de documentos executados Nível de satisfação dos participantes
Avaliação	Será produzido um relatório da atividade Reuniões mensais para avaliação a atividade, (auscultação direta aos elementos do CCL)

Atividade 4.1.7		Encontro Regional CCL _ Centro	
Objetivos Estratégicos	<p>3. Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>4. Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p>		
Objetivo(s) Anual(ais)	1. Promover a consolidação e alargamento do Trabalho em Rede e do Lobby institucional.		
Descrição/Contextualização	Pretende-se promover a partilha de conhecimentos entre os diversos grupos de CCL da região Centro e ampliar os seus conhecimentos no domínio do empreendedorismo e da inovação, pelo que será efetuado um Encontro Regional em Leiria.		
Objetivo Geral	Contribuir para que os elementos do CCL tenham mais informação/conhecimento.		
Objetivos Específicos	<p>Consolidar a participação ativa dos membros do CCCL Distrital</p> <p>Estreitar laços entre os próprios elementos e entre a equipa técnica</p> <p>Ampliar os seus conhecimentos, concretamente ao nível da inovação e empreendedorismo</p>		
Destinatários	CCL		
Metodologia e Planeamento	A definir		
Parceiros	A definir		
Cronograma	A definir		
Local de realização	Leiria		
Indicadores de desempenho	<p>Nº de reuniões preparatórias realizadas</p> <p>Nº de pessoas que participam</p> <p>Nº de documentos produzidos</p> <p>Evento realizado;</p> <p>Nível de satisfação dos elementos</p>		
Avaliação	Folhas de presença, relatório de avaliação da ação, e registo Fotográfico		

4.2 FORMAÇÃO

Atividade 4.2.1		Ação de Formação com duração de 48 horas (temáticas a definir)
Objetivo Estratégico	4. Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.	
Objetivo Anual	2. Aumentar o conhecimento dos dirigentes, técnicos e comunidade, através do aumento de hard e soft skills para a sustentabilidade ao nível pessoal e/ou organizacional.	
Descrição/Contextualização	<p>Este eixo de intervenção continuará a ser uma das grandes prioridades do núcleo, já que a formação contínua, atualizada e pertinente é crucial para o desenvolvimento das competências dos técnicos e dirigentes das instituições, reforçado este aspecto pelo facto de muitas temáticas referidas no diagnóstico serem áreas, onde tradicionalmente não se promove formação no distrito, nomeadamente a sustentabilidade e a inovação social.</p> <p>Esta formação será centralizada em ações de formações, que respondam diretamente às necessidades das IPSS's, sendo que para identificar estas necessidades formativas será aplicado um diagnóstico de necessidades no ao longo do ano.</p>	
Objetivo Geral	Ampliar o conhecimento dos dirigentes, técnicos e voluntários das Entidades	
Objetivos Específicos	Assegurar a participação de pelo menos 100 dirigentes e técnicos de entidades associadas/ parceiras	
Destinatários	Dirigentes e outros decisores das Entidades Associadas/ Parceiras da EAPN Santarém, técnicos e voluntários.	
Metodologia e Planeamento	<p>Organizar 48h de formação de acordo com as necessidades diagnosticadas pelos associados/parceiros.</p> <p>A modalidade da acção, à semelhança dos anos anteriores, é a de formação contínua/de atualização, uma vez que será para quem possua uma qualificação profissional de base e que tenha como objectivo complementar conhecimentos e desenvolver capacidades práticas, atitudes e formas de comportamento no âmbito das profissões exercidas.</p> <p>Tendo em conta os modos de operacionalização, a forma de organização das acções consistirá na formação-acção, uma vez que se centrará em metodologias dinâmicas que valorizam a aprendizagem organizacional e o desenvolvimento pessoal, a partilha de <i>know-how</i> e de experiências entre as instituições será igualmente privilegiado.</p>	

	<p>A execução desta ação de formação é acompanhada sistemática e periodicamente pela técnica do Núcleo, cabendo-lhe igualmente a organização do Dossier Técnico-Pedagógico.</p> <p>No final da ação será colocada aos formandos uma questão para que possam sugerir áreas temáticas de interesse para futuras ações.</p> <p>Após o seu término será elaborado o respectivo relatório, incluindo o tratamento e análise dos dados obtidos através da aplicação do questionário e serão, ainda analisados os níveis de assiduidade dos formandos e todos os aspectos anteriormente referidos.</p>
Parceiros	A definir
Cronograma	1º Semestre
Local de realização	Distrito de Santarém
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Produção de Relatório de Execução de avaliação; - Nº de participantes na ação; - Nº de associados angariados; - Taxa de satisfação da formação; - Nº formandos por concelho; - Nº instrumentos de avaliação recebidos; - Taxa de desistência da ação.
Avaliação	<p>A avaliação será processada através da avaliação da formação pelos formandos, pela observação direta pela técnica do núcleo e a um nível mais informal pelo contato estabelecido com os formandos.</p> <p>Ao longo da formação serão ainda aplicados instrumentos de avaliação que facilitem a avaliação individual dos formandos pelo formador, designadamente, grupos de trabalho e/ou dinâmicas de grupo e exercícios escritos e orais bem como pela observação direta do comportamento individual nos diferentes critérios contemplados na avaliação, tais como a pontualidade, a motivação, o grau de participação entre outros.</p> <p>Aos formandos será distribuído para preenchimento de um questionário final de avaliação da acção de formação.</p>

4.3 INVESTIGAÇÃO/PROJETOS

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define a violência como o uso de força física ou poder, em ameaça ou na prática, contra si próprio, outra pessoa ou contra um grupo ou comunidade que resulte ou possa resultar em sofrimento, morte, dano psicológico, desenvolvimento prejudicado ou privação (Dahlberg & Krug, 2007).

Existem sobejas evidências de que as vítimas de violência doméstica e sexual têm mais problemas de saúde, custos significativamente mais altos de tratamento de saúde e consultas mais frequentes nas urgências durante toda a sua vida, do que aqueles que não sofreram tais abusos. O mesmo sucede com vítimas de abusos na infância.

Na realidade, o planeamento e execução de programas de prevenção primária da violência, têm o potencial e têm um impacto muito maior ao nível da comunidade do que aquele que é diretamente observável e passível de ser avaliado. O Projeto Afetos+ iniciou um trajeto que nos parece de extrema importância dar continuidade.

Antagonicamente à procura de resultados imediatos, facilmente observáveis, (muitas vezes necessários para “provar” aos decisores e *stakeholders*, a indispensabilidade e eficácia), o projeto Afetos+ foi mais além e procurou esquematizar-se como tendo uma missão mais arrojada, mais delicada de “medir”, mas, claramente, mais sustentada teoricamente quanto à qualidade e sustentabilidade dos resultados.

Torna-se, assim, necessário a habilidade de ir mais além em termos de visão estratégica por forma a não desaproveitar o benefício criado por este projeto, sobretudo, por sabermos que a garantia da sustentabilidade do terceiro setor depende do aumento da coesão entre as organizações e da demonstração de casos práticos, de experiência e práticas inovadoras (<http://www.eapn.pt>), como é exemplo o projeto Afetos+. Este Projeto apresentou-se com elevada sustentação, sendo os seus objetivos assentes, sobretudo, no diagnóstico de necessidades no qual são referidos, nomeadamente, o “Relatório Anual de Atividades e Avaliação de 2011” da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Santarém, os “Dados Estatísticos de 2010” disponibilizados pelo Gabinete de Apoio à Vítima (GAV) da APAV e nos dados disponibilizados pelas Equipas protocoladas com a Segurança Social: Santa Casa da Misericórdia, Centro Social Interparoquial de Santarém, Associação para o Desenvolvimento Comunitário de Santarém e o IEFP, acerca das famílias beneficiárias de Rendimento Social de Inserção e Desempregados. Do qual emergiu o seu objetivo geral: contribuir para a prevenção de situações de (re) incidência da vitimação de género, através da socialização interpessoal e do fomento das relações com vista a promoção dos afetos.

Sendo a violência um problema multifacetado com raízes biológicas, psicológicas, sociais e ambientais, deve ser enfrentada em níveis diferentes ao mesmo tempo. Segundo Dahlberg & Krug (2007), o sucesso da prevenção da violência depende, sobretudo, de abordagens abrangentes em todos os níveis. Para isso nas comunidades, os parceiros podem incluir instituições ligadas à saúde, polícia, à educação, serviço social, autarquias, etc.

Da análise da estrutura do Afetos+, foi igualmente percecionado um genuíno projeto de prevenção primária (segundo a visão tripartida de Caplan (1964), pois apresenta as seguintes características:

- a) Orientado para grupos de pessoas não afetadas;
- b) Proactivo e não reativo;
- c) Constitui-se por um conjunto de intervenções planeadas, abrangentes e continuadas;
- d) Pode ser observado, registado e avaliado;
- e) Eticamente responsável,
- f) Analisa as problemáticas como resultados de variadas causas (Albee & Gullotta, 1986, 1997).

Por outro lado, o projeto Afetos + balizou as suas estratégias, no sentido de: a) desenvolver as competências pessoais e sociais das pessoas e b) modificar os sistemas sociais de forma a irem ao encontro das necessidades dos indivíduos - (Cowen, 1971, cit. por Bloom, 2000).

Contudo, considera-se importante realçar que, apesar da sua excelente conceptualização e execução, não é possível modificar sistemas sociais, com pleno sucesso e com garantia de sustentabilidade, num tão curto espaço de tempo (menos de 12 meses). Pois, entende-se como mudança social “toda a transformação observável no tempo, que afeta, de modo não provisório ou efémero, a estrutura ou o funcionamento da organização social da comunidade”. É assente nestes pressupostos e no Know-how e produtos criados no projeto, que o nosso Núcleo definiu como prioridade para 2014 dar continuidade ao modelo das ações estruturantes do projeto que encerrou em termos de financiamento em Dezembro de 2013.

O presente Plano de Atividades, tem em conta a continuidade do que foi iniciado pelo projeto Afetos+, nomeadamente, os Produtos editados e as Boas Práticas e que agora propomos como Educar+, seguindo-se mais abaixo a descrição das atividades:

Atividade 4.3.1 Projeto EDUCAR+ - Rede de Parceiros AFETOS+	
Objetivo Estratégico	6. Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo Anual	4. Contribuir para a prevenção de situações de pobreza e exclusão social através da promoção de comportamentos e estilos educativos positivos.
Descrição/Contextualização	<p>Eixo 4- Rede de parceiros AFETOS+</p> <p>Reconhecendo a EAPN Portugal a extrema importância do trabalho local em parceria, em prol do desenvolvimento dos territórios e da luta contra a pobreza e exclusão social, assumimos como prioridade para qualquer projeto, o desenvolvimento e manutenção de parcerias. A metodologia ativa e participativa do projeto Afetos+ permitiu manter a articulação, o envolvimento, a motivação e o sentimento de pertença à Rede de Parceiros, que se torna, de facto, uma mais-valia para o sucesso da mesma no Distrito. Assim, iremos manter como missão as reuniões/jornadas da Rede de Parceiros por forma a acompanhar e apoiar o desenvolvimento de ideias/atividades articuladas em prol da promoção de comportamentos positivos entre as crianças, jovens e adultos. Esta Rede também terá condições para a elaboração de candidaturas a contrato-programa, bem como identificação real das necessidades do Distrito neste domínio.</p>
Objetivo Geral	Manter ativa a Rede de Parceiros
Objetivos Específicos	<p>Constituir trabalho de rede interinstitucional, por forma a:</p> <ol style="list-style-type: none"> Apresentar um Plano de Atividades articuladas para a promoção de comportamentos saudáveis; Apresentar estratégias de mobilização de recursos e de projetos locais disponíveis que possam ser utilizados na implementação do Plano de Atividades; Divulgar e disseminar os produtos do projeto AFETOS+ e as iniciativas desenvolvidas pela Rede, através da atuação local das Instituições pertencentes à Rede.
Destinatários	Crianças, Jovens e Adultos do Distrito
Metodologia e Planeamento	<p>A Rede funcionará com reuniões/jornadas trimestrais, que permitam a concretização dos objetivos definidos, nomeadamente, através:</p> <ol style="list-style-type: none"> Planeamento e implementação das actividades, recursos e programas articulados; Identificação de necessidades de intervenção a descoberto; Elaboração de candidaturas a contratos-programa Organização de ações de formação para utilizadores de ferramentas Afetos+

Parceiros	Instituto Politécnico Santarém, Instituto Português do Desporto e da Juventude, Centro Distrital de Segurança Social Santarém, Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Guarda Nacional Republicana, Polícia de Segurança Pública, Agrupamentos Escolares, Ministério da Justiça, Municípios
Cronograma	Ao longo do ano
Local de realização	Distrito de Santarém
Indicadores de desempenho	Nº de reuniões Nº de entidades Nº atividades realizadas Nº de propostas inovadoras apresentadas
Avaliação	Análise do envolvimento dos parceiros e avaliação da sua participação e commitment com o projeto.

Atividade 4.3.2 Projeto EDUCAR+ - FAMILIA+	
Objetivo Estratégico	4. Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	4. Contribuir para a prevenção de situações de pobreza e exclusão social através da promoção de comportamentos e estilos educativos saudáveis.
Descrição/Contextualização	<p>Eixo1 - De Pais para Pais</p> <p>Sendo 2014 consagrado ao Ano Europeu da Família, parece-nos sobejamente relevante enquadrar neste âmbito o desenvolvimento do eixo, anteriormente designado, no Afetos+, por Família+, através do follow-up dos grupos de pais criados. Com o desenvolvimento deste eixo foram criadas sinergias extraordinárias num grupo de pais, que se encontrava em situação de vulnerabilidade social, com riscos ao nível do seu desempenho parental. Uma percentagem desses pais, cerca de 50%, estão agora a desenvolver voluntariamente o seu trabalho para poderem passar os seus conhecimentos parentais a outros pais, tendo regularmente encontros (com metodologia de focus group). Este trabalho de Pais para Pais, tão valorizado por ser revelador de uma responsabilidade social, de uma cidadania ativa e prevenção primária de muitos outros problemas sociais e de saúde, (designadamente mental), deverá ser desenvolvido, estudado e monitorizado.</p>

Objetivo Geral	Investimento na coesão da família enquanto fator de desenvolvimento, reforçando o desenvolvimento das relações afetivas e interpessoais no seio da família, através da experiência e partilha de outros pais, que receberam formação sobre estas temáticas, e refletir sobre o impacto destas relações no bem-estar pessoal, familiar e social.
Objetivos Específicos	a) Desenvolvimento de uma parentalidade e conjugalidade positiva; b) Prevenção da violência de género; c) Desenvolvimento de uma cidadania ativa; d) Desenvolvimento de competências pessoais; e) Aumento da auto-estima; f) Prevenção de problemas de saúde mental.
Destinatários	Pais/casais indicados pelos parceiros, beneficiários de RSI, famílias indicadas pela CPCJ, (e com a possibilidade de se abrir a outros pais interessados em beneficiarem do desenvolvimento destas competências de parentalidade e/ou conjugalidade).
Metodologia e Planeamento	Workshops formativos revestidos de um carácter de coaching por pares (de pais para pais) de desenvolvimento de competências parentais e de conjugalidade. Ainda que existam temas pré-definidos na continuidade ao trabalho realizado pelo anterior projeto Família+, os temas a serem desenvolvidos poderão ser adaptados consoante as necessidades identificadas inicialmente pelos participantes, através de diagnóstico de necessidades realizado através de processos de reflexão conjunta.
Parceiros	Centro Distrital da Segurança Social
Cronograma	Janeiro a Outubro 2014
Local de realização	Núcleo Distrital de Santarém
Indicadores de desempenho	-Nº de pais envolvidos; -Nº de ações realizadas -Impacto destas ações
Avaliação	Realizada através de investigação, que poderá ser integrada no âmbito de um Mestrado ou Doutoramento, que permita analisar o índice de satisfação dos participantes (Pais “formandos” e pais “formadores”); a evolução ao nível das competências de parentalidade e conjugalidade; redução dos riscos de vulnerabilidade social; Redução dos fatores de risco associados com a violência de género, bem-estar pessoal, social e de saúde mental e os produtos realizados pelo grupo de participantes.

Atividade 4.3.3 Projeto EDUCAR+ - MEDIAR +	
Objetivo Estratégico	4. Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	4. Contribuir para a prevenção de situações de pobreza e exclusão social através da promoção de comportamentos e estilos educativos saudáveis.
Descrição/Contextualização	<p>Eixo 2 - Prevenção da violência interpessoal (continuidade do Mediar+)</p> <p>Sendo importante trabalhar, numa determinada dimensão com a família, a intervenção e o trabalho com a escola deverá ser privilegiado, pois esta deverá funcionar como meio de inclusão social. Os conflitos, sendo naturais na vivência humana, nem sempre são de fácil resolução, acarretando nestes casos consequências muito graves, a nível individual e coletivo. A propagação da mensagem de que uma abordagem construtiva dos conflitos é possível, para que estes não se transformem em focos de violência interpessoal, deve ser entendida como uma prioridade, sobretudo nas escolas. Poder transformar uma situação de conflito num momento de crescimento pessoal e desenvolvimento da maturidade é possível, para tal professores, assistentes operacionais e até crianças, deverão ter as ferramentas necessárias. Quer estes conflitos ocorram entre pares, quer entre professores e alunos, quer entre profissionais e famílias. A necessidade de desenvolvimento dessas habilidades, competências ou ferramentas está identificada por parte de profissionais das escolas e famílias. E o trabalho para responder a essas necessidades foi iniciado com o eixo Mediar+ do projeto Afetos+. Torna-se agora pertinente fazer a supervisão/acompanhamento dos cerca de 15 profissionais que participaram no anterior projeto de forma a permitir que possam ser criados outros recursos, como gabinetes de mediação escolar, formação em resolução de conflitos para assistentes operacionais e para crianças/alunos.</p>
Objetivo Geral	Investimento na escola como motor de inclusão social e promoção de relações interpessoais positivas enquanto fator de desenvolvimento, através do aperfeiçoamento e disseminação de competências de resolução de conflitos.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> a) Supervisão e acompanhamento do grupo de profissionais envolvidos no <i>workshop</i> formativo Mediar+; b) Disseminação dos conhecimentos/competências de resolução de conflitos junto de outros profissionais e crianças/alunos; c) Criação de gabinetes escolares de mediação de conflitos; d) Prevenção da violência interpessoal; e) Desenvolvimento de uma cidadania ativa.
Destinatários	Profissionais já envolvidos no <i>workshop</i> Mediar+, outros professores,

	assistentes operacionais e crianças/alunos das escolas parceiras.
Metodologia e Planeamento	Supervisão e acompanhamento após a formação do Mediar+, adequação dos currícula às necessidades de outros profissionais e crianças, e desenvolvimento de formação pelos gabinetes escolares de mediação, com o apoio e supervisão da equipe do projeto.
Parceiros	Conselho de Parceiros – Rede
Cronograma	Ao longo do ano
Local de realização	Distrito de Santarém
Indicadores de desempenho	- N.º pessoas abrangidas - Nível de concretização das actividades - Nível de participação dos parceiros
Avaliação	Estudo do índice de satisfação dos profissionais envolvidos no primeiro grupo de formação (Mediar+), avaliação dos conhecimentos e competências adquiridos pelos profissionais e crianças posteriormente envolvidos em formação e análise comparativa das situações de conflitos e da sua resolução antes e depois da introdução dos gabinetes escolares de mediação.

Atividade 4.3.4	Projeto EDUCAR+ - DIVULGA+
Objetivo Estratégico	4. Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	4. Contribuir para a prevenção de situações de pobreza e exclusão social através da promoção de comportamentos e estilos educativos saudáveis.
Descrição/Contextualização	<p>Eixo 3 - Prevenção do Bullying e Violência no Namoro (continuidade do Divulga +)</p> <p>Sendo uma prioridade da EAPN a Infância e Juventude, tal como referido nas linhas orientadoras para o plano de atividades de 2014, questões como o Bullying e a Violência no Namoro devem ser, igualmente, abordadas nas escolas, visto que estamos perante temáticas que afetam cada vez mais a população mais jovem e perante as quais as escolas e toda a comunidade escolar assumem um papel-chave na resolução de problemas que têm vindo a ter cada vez mais visibilidade. O projeto Afetos+ com o seu eixo Divulga+ iniciou um conjunto de iniciativas junto das escolas que seria de todo o interesse acompanhar e investigar, por forma a poder tornar essas abordagens como uma Boa Prática a ser difundida por outros contextos/comunidades.</p> <p>A relevância destes temas serem abordados nas escolas pelos docentes está sobejamente fundamentada, contudo, muitos profissionais referem ou não</p>

	saber como abordar os temas ou não ter as ferramentas/materiais necessários para o efeito. Este projeto veio, então, responder a esta necessidade, construindo e possibilitando aos docentes um conjunto de fichas que permitem ao mesmo tempo a abordagem dos referidos temas, da forma que lhe parecer mais adequada, adaptado à sua disciplina, alunos, contexto e ou perfil pessoal. Contudo, investigar e avaliar em que dimensão estas fichas/matérias/instrumentos foram úteis, se as utilizaram ou não e como e perceber, ainda, que outras sugestões são feitas pelos docentes, permitirá aperfeiçoar e desenvolver estes instrumento de trabalho e de prevenção.
Objetivo Geral	Investimento na escola e no trabalho com os professores sobre a importância de se abordar os temas do bullying e da violência no namoro, através de uma abordagem preventiva, aperfeiçoando e disseminando materiais/instrumentos para que os temas sejam mais fácil e adequadamente abordados.
Objetivos Específicos	a) Investigar e avaliar o uso e utilidade e/ou sugestões de alteração dos materiais usados pelos docentes no seguimento do eixo Divulga+; b) Aperfeiçoamento dos materiais/instrumentos de prevenção do bullying e violência no namoro; c) Disseminação dos referidos materiais junto de outras escolas/instituições; d) Prevenção do bullying; e) Prevenção da violência no namoro.
Destinatários	Professores das escolas já envolvidos no Divulga+, outras escolas e outros professores.
Metodologia e Planeamento	Investigar e avaliar junto dos docentes já envolvidos, adequação dos materiais de acordo com as informações/dados recolhidos, contacto e disseminação dos materiais junto de outras escolas.
Parceiros	Conselho de Parceiros - Rede
Cronograma	Ao longo do ano
Local de realização	Distrito de Santarém
Indicadores de desempenho	- N.º pessoas abrangidas - Nível de concretização das actividades - Nível de participação dos parceiros
Avaliação	Estudo do índice de utilização dos materiais/instrumentos divulgados, avaliação da satisfação dos docentes, direções das escolas, famílias e alunos, com a abordagem destes temas pelos materiais/instrumentos divulgados e análise da adesão de outras escolas/docentes aos materiais/instrumentos propostos.
Atividade 4.3.5	Conselho Consultivo Local - Grupo de Pessoas em Situação de Pobreza

Objetivo Estratégico	3. Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.
Objetivo Anual	1. Promover a consolidação e alargamento do Trabalho em Rede e do Lobby institucional.
Descrição/Contextualização	Elaborar o plano de ação para 2014; Organizar e realizar 8 reuniões ao longo do ano; Participar na ação nº 2.1 (2.1 Organizar para o grupo experimental de 20 px um curso de formação de 50h nas áreas do Desenvolvimento Pessoal e Marketing Pessoal); Preparar na participação do Evento a realizar no âmbito do dia Internacional para a Erradicação da Pobreza
Objetivo Geral	Consolidar a participação ativa dos membros do CCCL Distrital
Objetivos Específicos	Identificarmos propostas de recomendações de inclusão a de alguns dos processos participativos em determinadas respostas e políticas sociais; Valorizar e reconhecer o trabalho que os CCL têm vindo a desenvolver; Conceber atividades e estratégias comuns.
Destinatários	Pessoas em situação de pobreza e exclusão social
Metodologia e Planeamento	Serão realizadas reuniões bimestrais com os elementos que fazem parte deste grupo e procuraremos identificar novos elementos. Nestas reuniões iremos realizar um plano de atividades com a participação ativa de todos. As reuniões terão, igualmente uma componente informativa acerca das atividades da EAPN Nacional e Distrital e de reflexão acerca das políticas sociais.
Parceiros	Equipas protocoladas ao nível do RSI, concretamente; Centro Social Interparoquial de Santarém, Santa Casa da Misericórdia de Santarém, e Associação para o Desenvolvimento Social de Santarém.
Cronograma	Ao longo do ano
Local de realização	Núcleo Distrital
Indicadores de desempenho	Nº de reuniões realizadas Nº de pessoas que participam Nº de propostas/ documentos produzidos Nº de atividades / eventos realizados
Avaliação	Folhas de presença, avaliação do plano de ação e registo fotográfico

Atividade 4.3.6 Plataformas SupraConcelhias	
Objetivo Estratégico	<p>3. Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>4-Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e promoção da cidadania.</p>
Objetivos Anuais	<p>1. Promover a consolidação e alargamento do Trabalho em Rede e do Lobby institucional.</p>
Descrição/Contextualização	<p>O Núcleo, no seu âmbito de atuação distrital integra as Plataformas do Médio Tejo e da Lezíria do Tejo.</p> <p>A Plataforma Supraconcelhia da Lezíria do Tejo e do Médio Tejo tem como finalidade promover o planeamento concertado supraconcelhio para a organização dos recursos e das respostas e equipamentos sociais, através da articulação dos instrumentos de planeamento locais com as medidas e ações de âmbito nacional.</p> <p>Estas duas Plataformas Supraconcelhias são constituídas, respectivamente por 11 e 10 Concelhos.</p> <p>As Plataformas Supraconcelhias da Lezíria do Tejo e do Médio Tejo têm as seguintes competências *:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Garantir a harmonização e articulação das iniciativas desenvolvidas pelas diferentes parcerias de âmbito concelhio, que atuam no plano social; • Promover reuniões temáticas setoriais para aprofundar o conhecimento e análise dos problemas sociais do território, tendo em conta a dimensão de género; • Analisar e promover a resolução ou o encaminhamento para o nível nacional dos problemas que lhe forem apresentados pelos diferentes Conselhos Locais de Ação Social (CLAS) da Plataforma, concretizando o princípio da subsidiariedade; • Promover a circulação de informação pertinente pelas entidades que compõem os CLAS da Plataforma.
Objetivo Geral	<p>As Plataformas Territoriais, como órgão da Rede Social, foram criadas com o objetivo de reforçar a organização dos recursos e o planeamento das respostas e equipamentos sociais ao nível supraconcelhio.</p>
Objetivos Específicos	<p>Participar nos processos de planeamento, concertação e decisão produzida no âmbito das Plataformas:</p> <p>Participar de forma ativa nos Núcleos Operativos.</p>

Destinatários	<ul style="list-style-type: none"> • Dirigentes das entidades e serviços relevantes da Administração Pública das áreas territoriais respetivas; • Presidentes dos CLAS respetivos; • Representantes das Instituições Particulares de Solidariedade Social, Organizações Não Governamentais e Associações Empresariais e Sindicais com expressão nacional e com delegações nos territórios respetivos.
Metodologia e Planeamento	Reuniões com frequência trimestral, por NUTIII: Lezíria do Tejo e Médio Tejo
Parceiros	N/A
Cronograma	Janeiro a Dezembro 2014
Local de realização	Distrito de Santarém
Indicadores de desempenho	Nº de reuniões em que participámos Nº de propostas sugeridas e implementadas pela parceria
Avaliação	Nº de intervenções feitas pelo Núcleo de Santarém Nº de reuniões de preparação com interlocutora distrital (presenciais e não presenciais)

Atividade 4.3.7 Participação nas reuniões de CLAS	
Objetivos Estratégicos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolvimento organizacional 3. Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.
Objetivo Anual	1. Promover a consolidação e alargamento do Trabalho em Rede e do Lobby institucional.
Descrição/Contextualização	A participação nas reuniões tem vindo a marcar a presença da missão da EAPN e os contributos que são propostos para os planos de desenvolvimento local e sua implementação.
Objetivo Geral	Ampliar o conhecimento dos dirigentes, técnicos das Entidades e comunidade, através do aumento de <i>hard</i> e <i>soft skills</i> para a sustentabilidade ao nível pessoal e/ou organizacional na perspetiva da inovação social.
Objetivos Específicos	Melhorar a qualidade das práticas nas redes formais e informais
Destinatários	Instituições do CLAS Santarém
Metodologia e Planeamento	Participação nas reuniões e outro tipo de participação consoante as

	solicitações
Parceiros	Câmara Municipal de Santarém
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	Câmara Municipal de Santarém
Indicadores de desempenho	Nº de reuniões realizadas em que participámos
Avaliação	A avaliação é feita pela Rede Social.

4.4 – OUTRAS ATIVIDADES

Atividade 4.4.1 Estágios Curriculares	
Objetivo Estratégico	1. Desenvolvimento organizacional
Objetivo Anual	1. Promover a consolidação e alargamento do Trabalho em Rede e do Lobby institucional.
Descrição/Contextualização	Estes estágios visam o conhecimento do trabalho da EAPN, missão e valores assim como a execução das ações planeadas no tempo de estágio curricular.
Objetivo Geral	Integrar estudantes que possam contribuir para o desenvolvimento de atividades no âmbito de atuação do Núcleo.
Objetivo Específico	Melhorar a qualidade das práticas nas redes formais e informais
Destinatários	Estudantes do Ensino Superior e Ensino Profissional
Metodologia e Planeamento	Os estagiários acompanham e participam em todas as ações do núcleo que decorrem durante o período de estágio. Participam, ainda, nos projetos do Núcleo: Construção do Guia de Recursos de Emergência Social e “Ciclos do Cidadão”.
Parceiros	Instituto Politécnico de Santarém e Escola Secundária Sá da Bandeira
Cronograma	Março/Abril 2014; Junho 2014; Novembro 2014
Local de realização	Núcleo Distrital
Indicadores de desempenho	Nº de estagiários Nº de documentos elaborados Qualidade do trabalho realizado
Avaliação	Ficha de avaliação facultada pelas Entidade Promotora

Atividade 4.4.2 Reuniões Regionais	
Objetivo Estratégico	1. Desenvolvimento organizacional
Objetivo Anual	1. Promover a consolidação e alargamento do Trabalho em Rede e do Lobby institucional.
Descrição/Contextualização	As reuniões regionais permitem uma avaliação mais aprofundada do trabalho concretizado e as estratégias de melhoria para as ações da EAPN. A existência de núcleos regionais e dando continuidade ao trabalho dos anos transatos, com o intuito de manter o trabalho em rede, aumentar o nível de conhecimento sobre as problemáticas sociais das diferentes regiões do país, e permitir o desenvolvimento de ações estratégicas mais concretas.
Objetivo Geral	Ampliar o conhecimento dos dirigentes, técnicos das Entidades e comunidade, através do aumento de <i>hard</i> e <i>soft skills</i> para a sustentabilidade ao nível pessoal e/ou organizacional na perspetiva da inovação social.
Objetivos Específicos	Participar nas atividades Institucionais da EAPN Portugal/Europa
Destinatários	Técnicos dos núcleos do Centro
Metodologia e Planeamento	Reuniões bimensais, de forma a organizar/ planear e executar o plano de ação a nível regional e nacional.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	Núcleo Distrital de Coimbra
Indicadores de desempenho	Nº de reuniões Nº de documentos realizados Nº de eventos / encontros
Avaliação	Relatório trimestral, anual e relatório de cada ação concretizada.

4.4.3- Atividades Internas

- Coordenação, dinamização e funcionamento internos da EAPN Portugal – Reuniões do Núcleo Regional do Norte
- Coordenação, dinamização e funcionamento internos – Reuniões nacionais da equipa técnica
- Conselho Consultivo Nacional
- Avaliação interna – Relatório de Atividades de 2013
- Avaliação interna – Relatório Semestral de Atividades
- Avaliação interna – Relatórios Trimestrais de Monitorização de Atividades
- Avaliação interna – Relatórios de atividades específicas
- Planeamento interno – Plano de Formação de 2014
- Planeamento interno – Plano de Ação de 2015

5. Metodologia

Pretendemos dar continuidade ao método aplicado, onde se privilegia o trabalho em estreita colaboração com as entidades associadas, procurando envolvê-los como promotores nas atividades a desenvolver, ou seja, desde o planeamento à execução, respondendo às necessidades e ao contexto atual. A cooperação com as entidades parceiras, tanto com aquelas com as quais já trabalhávamos – Instituto Politécnico de Santarém, Centro Distrital de Segurança Social, Municípios e DECO -, como com aquelas que mais estreitamente passaremos a trabalhar em resultado da criação do Conselho de Parceiros no âmbito do Projeto Afetos+ - Guarda Nacional Republicana, Polícia de Segurança Pública, Agrupamentos Escolares, Instituto Português do Desporto e da Juventude, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Administração Regional de Saúde, Associação Portuguesa de Apoio à Vítima e Ministério da Justiça -, permite-nos ter uma intervenção distrital não sobreposta, uma intervenção mais abrangente, com maior know-how e mais à medida das necessidades. Esta nossa filosofia tem apresentado resultados práticos muito positivos, uma vez que torna a intervenção comunitária mais eficiente e eficaz.

A lógica da intervenção participada de *bottom-up* estará, igualmente subjacente no planeamento e execução das actividades.

Através da elaboração de relatórios de execução (semestral, trimestral e anual), reflete-se o nível de execução das atividades e em desenvolvimento no núcleo.

6. Recursos Humanos e Materiais

Ao nível dos recursos humanos este Núcleo dispõe a tempo inteiro de uma colaboradora: técnica superior licenciada em Serviço Social, e tem como coordenadora do Núcleo, desde 2012, a Dr.ª Maria Manuel Asseiro Durão.

Destacam-se igualmente os estagiários do IPS e voluntários: técnicos e dirigentes e outros parceiros locais de entidades públicas e privadas, que são uma mais-valia para o desenvolvimento das nossas atividades.

No ano 2014 estão asseguradas as colaborações ao nível dos Estágios Curriculares e espaços para formações e/ou Fóruns/Seminários com o Instituto Politécnico de Santarém.

7. Cronograma

Atividades	2014											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
EIXO 1 - INFORMAÇÃO												
4.1.1 Reunião de Associados		x	x	x	x	x			x		x	x
4.1.2 Gestão do Centro de Documentação e Informação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
4.1.3 Inovação/ Empreendedorismo - Oficina de Saberes		x	x	x	x	x			x	x	x	
4.1.4 Inovação/ Empreendedorismo - Ano Europeu	x											
4.1.5 Inovação/ Empreendedorismo - Divulgação de Boas Práticas 3ºSetor					x							
4.1.6 VI Fórum Nacional com PSP e Exclusão Social										x		
4.1.7 Encontro Regional em CCL - Centro												
EIXO 2 - FORMAÇÃO												
4.2.1 Ação de Formação - 48horas	x	x	x	x	x	x						
EIXO 3 - INVESTIGAÇÃO												
4.3.1 Projeto EDUCAR+ - Rede de Parceiros Afetos+			x			x			x			x
4.3.2 Projeto EDUCAR+ - Família+	x	x	x	x	x	x	x		x	x		
4.3.3 Projeto EDUCAR+ -Mediar+		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
4.3.4 Projeto EDUCAR+ -Divulga+		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
4.3.5 Conselho Consultivo Local - Grupo de PSP		x		x		x			x	x	x	

4.3.6 Plataformas SupraConcelhias	x			x			x				x	
EIXO 4 - OUTRAS ATIVIDADES												
4.4.1 Estágios Curriculares			x	x		x					x	
4.4.2 Reuniões Regionais		x		x		x			x		x	